

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A RODA DE CONVERSA COMO ESTRATÉGIA PARA O ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS CONGÊNITA- UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Tatiana de Cássia Ferreira Leal de Oliveira

Autores:

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A Sífilis Congênita é um problema grave de Saúde Pública no Brasil e é a causa de morbimortalidade de muitas crianças. Em 2021, os casos confirmados de Sífilis Congênita, de residentes do município de São Pedro da Aldeia foram no total de 51 casos, e no ano de 2022 foram 47 casos. Ao analisarmos os dados epidemiológicos identificamos a necessidade de potencializar ações de enfrentamento da Sífilis Congênita, de forma imediata, em outubro de 2022. Esse trabalho tem como objetivo descrever uma experiência exitosa da Rede de Saúde de São Pedro da Aldeia, no enfrentamento da Sífilis Congênita, onde foi utilizado Educação Permanente em Saúde como ferramenta para mudanças. A metodologia foi de natureza qualitativa e descritiva. Após algumas reuniões entre as coordenações, foi realizadas Rodas de Conversa no final de 2022, no Hospital e Maternidade Missão de São Pedro da Aldeia entre as coordenações de Vigilância em Saúde, Atenção Primária a Saúde, Programa de Saúde da Mulher e Criança e profissionais que atuam na assistência da maternidade, com o intuito de levantar problemas e dificuldades, para que pudéssemos em conjunto fomentar mudanças e adequações nos processos de trabalho. Após intensas discussões os principais problemas levantados foram: desafios no diagnóstico da Sífilis Congênita, no Pré natal de qualidade com ênfase na importância do registro na caderneta da gestante e no tratamento do parceiro. Os resultados e discussão: Após a Roda de Conversa, onde foi levantado os problemas e dificuldades, várias ideias foram colocadas em prática, como por exemplos, a criação de um grupo de WhatsApp com toda a Rede de Atenção a Mulher e Criança onde as informações e dúvidas são elucidadas de modo instantâneo e os Recém Nascidos já saem da maternidade com consultas agendadas em vista disso, os resultados desde então, se mostram satisfatórios pois, houve uma redução significativa dos casos de Sífilis Congênita, se compararmos com os casos apresentados em 2021 e 2022 com os apresentados em 2023 que foram 13 e até o presente momento com 10 casos confirmados. Contudo, há de se ressaltar que o número ainda se encontra muito acima do que o aceitável, necessitando a potencialização de ações de enfrentamento. Concluímos que, as ações implementadas estão causando impacto positivo em toda a Rede de Saúde, reforçando assim, a importância da utilização da Educação Permanente em Saúde como ferramenta para mudanças.